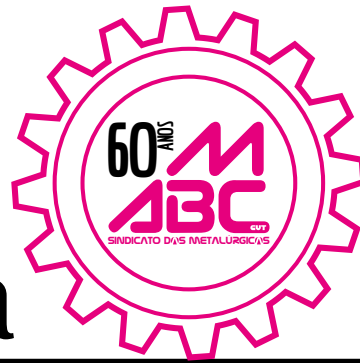




Tribuna

Metalúrgica



Nº 4493 • QUINTA-FEIRA • 31 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERRA



FUNDIÇÃO



G8-3



SINDRATAR



SINDIGEL

MAIS DE 40 MIL METALÚRGICOS DO ABC CONQUISTAM ACORDOS DE CAMPANHA SALARIAL

PÁGINA 3



G2



G3



G8-2

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ALLEN MESA

TRABALHADORES OCUPAM BRASÍLIA EM DEFESA DA SOBERANIA E DIREITOS



FOTOS: ADONIS GUERRA



MOBILIZAÇÃO NA ASBRASIL E FINE STAMP FAZ PATRÕES ACERTAREM PAGAMENTOS ATRASADOS

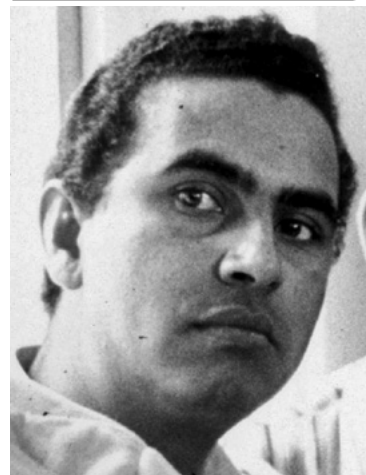
Em assembleia realizada na manhã de ontem, os companheiros e companheiras na ASBrasil e Fine Stamp, em São Bernardo, aprovaram novo acordo negociado entre o Sindicato e a direção da fábrica. A negociação estabelece renovação do banco de horas e acerto de todos os pagamentos pendentes.

“A luta do pessoal na fábrica foi fundamental para pressionar os patrões a sentarem com o Sindicato para conversar e resolver essa situação que já se arrastava há algum tempo”, destacou o CSE na fábrica, Andrevaldo Bispo dos Santos, o Nigéria.

“Só com a unidade os trabalhadores são respeitados. Não podemos permitir que os patrões atrasem direitos básicos que foram conquistados com luta”, completou o CSE, David Cardelote do Carmo.

A empresa recebeu aviso de greve no último dia 11, depois disso a direção da fábrica se reuniu com os Metalúrgicos do ABC e se comprometeu a acertar os pagamentos em atraso. Porém o aviso de greve precisou ser mantido para que outras pendências, como as férias, fossem resolvidas.

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Santo Dias, Presente!

Há 40 anos, Santo Dias era assassinado pela ditadura porque fazia greve. O metalúrgico de 37 anos tinha concorrido à direção do sindicato e liderou uma luta por direitos no campo. Em 30 de outubro de 1979, ele participava de uma distribuição de panfletos na porta de uma fábrica na zona Sul de São Paulo. A polícia chegou para dispersar o ato e prender os trabalhadores. O policial militar Herculano Leonel atirou na barriga de Santo Dias.



Óleo nas praias

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo, afirmou que o governo ainda não sabe a origem do óleo e do navio responsável pelo vazamento no litoral nordestino.



Ameaça à democracia

Eduardo Bolsonaro afirmou na Câmara que, se se repetirem no Brasil protestos como os que estão ocorrendo no Chile, o resultado será a volta da ditadura.

ERRATA

O vale compra na Usimatic, em São Bernardo, será retomado a partir de março do próximo ano e não de 2021 como foi publicado ontem na Tribuna.

Tribuna Metalgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



/SMABC



SINDMETALABC



@SMABC

FEM/CUT ASSINA CONVENÇÃO COLETIVA COM SETE BANCADAS PATRONAIS

Mais de 40 mil metalúrgicos do ABC garantem acordos com cláusulas econômicas e sociais. Reajuste da Campanha Salarial injetará R\$ 85 milhões na economia do ABC

Os dirigentes do Sindicato assinaram, junto com representantes da base da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), as Convenções Coletivas de Trabalho com as bancadas patronais do G2, G3, Sindicel, Sindratar, G8.2, G8.3 e Fundação. As assinaturas foram na sede da Federação, em São Bernardo, na terça-feira, dia 29.

Os acordos de Campanha Salarial garantem as cláusulas econômicas e sociais para mais de 40 mil metalúrgicos do ABC. Em todo o Estado de São Paulo, as Convenções Coletivas são para mais de 138 mil metalúrgicos em 51 municípios da base da Federação.

O REAJUSTE SERÁ DE 3,8%, sendo 3,28% de reposição da inflação pelo INPC mais 0,5% de aumento real, além da Convenção Coletiva de Trabalho, que assegura as cláusulas sociais.

Nos grupos patronais de Estamparia e G10, ainda não houve acordo. São cerca de 10 mil metalúrgicos do ABC sem acordo de Campanha Salarial.

O PRESIDENTE DA FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, fez um balanço das negociações com as nove bancadas patronais.

“Em tempos de reforma Trabalhista, fim da ultratividade, terceirização, trabalho intermitente, inflação baixa pela economia desaquecida, de governo falando o tempo todo que trabalhador precisa abrir mão de direitos, de alta do desemprego, economia em baixa, situação política, ataques aos sindicatos e enfraquecimento das bancadas patronais, tudo conspirava contra as negociações. Foi uma Campanha Salarial durante um período de demissões”, contou.

“A BUSCA INCANSÁVEL PARA CHEGAR ao entendimento fez essa Campanha Salarial ser longa. E essa conjuntura faz com que chegar a assinatura da Convenção Coletiva seja algo extremamente vitorioso”, afirmou. Levantamento da subseção do Dieese na

FEM/CUT é que a negociação é responsável por injetar R\$ 85 milhões na economia do ABC em 12 meses. No Estado de São Paulo, são cerca de R\$ 287 milhões na economia.

A DIRETORA DA FEM/CUT E CSE NA BCS, Maria Gilsa Macedo, ressaltou a importância de chegar ao entendimento. “É gratificante, depois de várias reuniões, mobilizações e com muitas dificuldades, chegar ao acordo de Campanha Salarial, ainda mais neste momento que vivemos”, afirmou.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, reforçou que os trabalhadores se mantiveram firmes na luta, mesmo em momentos difíceis.

“A PARTIR DA MOBILIZAÇÃO DO CONJUNTO de trabalhadores foi possível chegar à conclusão de acordo que contempla a maioria dos trabalhadores e garante a assinatura da Convenção Coletiva, que, sem dúvida, é um dos pontos mais importantes da Campanha Salarial. A luta continua para fechar acordos nos grupos que ainda não assinaram a Convenção”, disse.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, afirmou que a assinatura de acordos é um momento muito importante para a categoria. “Foram meses de muita luta e muita mobilização e agora os trabalhadores metalúrgicos do ABC estão mais tranquilos e amparados contra ataques os de retirada de direitos.”

O COORDENADOR DE SÃO BERNARDO, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, destacou a unidade da categoria. “O momento exigiu muita garra e luta para garantir os acordos com reposição da inflação, aumento real e a Convenção Coletiva. Vamos continuar a pressão para que todos os trabalhadores metalúrgicos do ABC estejam amparados por acordos de Campanha Salarial”, explicou.

Os trabalhadores em montadoras já têm acordos de Campanha Salarial.

ACORDOS POR BANCADAS PATRONAIS

SINDICEL

Proposta econômica com validade por dois anos. Para este ano, o reajuste é de 3,8%. Para o ano que vem, o reajuste será o INPC mais 0,5% de aumento. Convenção Coletiva de Trabalho, que já tinha sido assinada ano passado com validade até 2020, será estendida até 2021.

GRUPO 8.2

SICETEL E SIESCOMET

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção Coletiva de Trabalho renovada por mais um ano, até 31 de agosto de 2020.

GRUPO 8.3

SINAFER, SIMEFRE E SIAMFESP

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção Coletiva de Trabalho renovada por mais um ano, até 31 de agosto de 2020.

SINDRATAR

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção Coletiva de Trabalho válida até 31 de agosto de 2020.

GRUPO 2

SINDIMAQ E SINAEES

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção coletiva de trabalho válida até 31 de agosto de 2020.

GRUPO 3

SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção coletiva de trabalho válida até 31 de agosto de 2020.

FUNDIÇÃO

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção Coletiva de Trabalho válida até 31 de agosto de 2020.

GRUPO 10

FIESP E OUTROS

Não tem acordo.

ESTAMPARIA

Não tem acordo.

LEVANTE! VIDAS NEGRAS IMPORTAM

O COLETIVO DE
IGUALDADE RACIAL
E COMBATE AO
RACISMO DO
SINDICATO INTEGRA
A FRENTE QUE
LANÇA AMANHÃ
O MANIFESTO
"LEVANTE! VIDAS
NEGRAS IMPORTAM".

LEVANTE! VIDAS NEGRAS IMPORTAM - ABCDMRR

Em Novembro de 2019, o movimento negro do ABCDMRR estará nas ruas, praças e escolas espalhando a consciência negra.

LEVANTE CONTRA O RACISMO!

Bolsonaro tira qualquer disfarce do racismo, que é a política de Estado para manter a desigualdade social.

A pobreza no Brasil tem cor e endereço: são os negros e negras das periferias que sentem na pele as heranças da escravidão, enquanto herdeiros dos senhores de engenho dominam a economia e a política do país.

LEVANTE EM DEFESA DE NOSSAS VIDAS!

De cada quatro pessoas assassinadas no Brasil, três são negras. Um jovem negro é assassinado a cada 23 minutos no país, enquanto 66% das vítimas de feminicídio no Brasil são mulheres negras. Dentre as vítimas de violência policial, 76% são negras.

A política de morte que defende Bolsonaro já produziu os 80 tiros do Exército em Evaldo e a morte de Ágatha, símbolos de como o Estado aparece nas periferias.

Aqui pelas nossas quebradas não é diferente: o 41o Batalhão da PM, em Santo André, é o que mais mata no estado de São Paulo. As abordagens da PM de Dória tornam cada vez mais perigosa a vida da juventude negra na região.

LEVANTE EM DEFESA DOS DIREITOS!

O desemprego e a informalidade batem recorde na periferia. As mulheres negras, que chefiam a maioria dos lares na quebrada, recebem menos da metade dos homens brancos.

Os cortes na educação atingem principalmente as nossas escolas, além de agravarem ainda mais a falta de creches. Os ataques às universidades dificultam que os poucos negros que chegam lá concluam seus estudos.

A outra face da violência são os cortes no auxílio-aluguel, o fechamento das UPAs, o aumento da criminalização do aborto e a falta de política pública para o cuidado à saúde mental. Tornam a vida negra ainda mais vulnerável, em especial das mulheres e LGBTQI+.

Enquanto isso, quando o nosso povo se reúne para criar e difundir a sua cultura são atacados pelas prefeituras, a polícia e a intolerância religiosa.

LEVANTE PELO BEM VIVER E CONTRA A DESIGUALDADE!

Nossas vidas importam, mas não nos basta sobreviver. Somos nós que construímos esse país, somos a maioria, e também somos nós que devemos alcançar o bem viver.

Lutamos pelo poder nas mãos do povo negro, para derrubar o muro que dividiu o mundo entre proprietários e despossuídos. Sozinhos somos alvo, juntos somos potência.

DOE FIO DE AMOR



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DOAÇÕES NA MOVENT, EM DIADEMA

“Ao doar uma mecha do meu cabelo consigo pensar na felicidade que esse simples gesto pode significar para alguém, ao imaginar o sorriso, a alegria e a gratidão que essa pessoa vai sentir. Às vezes o outro só precisa que olhemos com compaixão e entendamos um pouco da sua dor”, Simone Pereira Pimenta.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS/FAMILIARES

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca os herdeiros/familiares do Sr. LUIZ TADEU DE SOUZA, CPF: 695.354.778-20, ou à qualquer interessado, para comparecer, no prazo de 10 (dez) dias contados desta publicação, à sede desta entidade sindical, situada na Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09721-100, para tratar de assuntos relativos ao processo trabalhista de nº 0284500-68.1996.5.02.0262, ajuizado em nome do falecido.

O **ABC** da **INDÚSTRIA 4.0**
cielo de debates
NANOTECNOLOGIA
APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS
NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS
E METALÚRGICAS

DEBATEDORES:

JORGE MARQUES PONTES
FUNDACENTRO

PAULO JOSÉ DOS SANTOS, O PAULÃO
SINDICATO DOS QUÍMICOS DO ABC

THOMAZ FERREIRA JENSEN
DIEESE

MEDIAÇÃO:

GILBERTO DA ROCHA, O AMENDOIM
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC



MANDE PERGUNTAS
11 97407-3791

- CERTIFICADOS AOS PARTICIPANTES
- TRANSMISSÃO ONLINE

31/10, ÀS 17H

SINDICATO DOS QUÍMICOS DO ABC
RUA SENADOR FLÁQUER, 813 - CENTRO, SANTO ANDRÉ

